

ROTA DOS TEMPLÁRIOS



PORTUGAL

Rota dos Templários

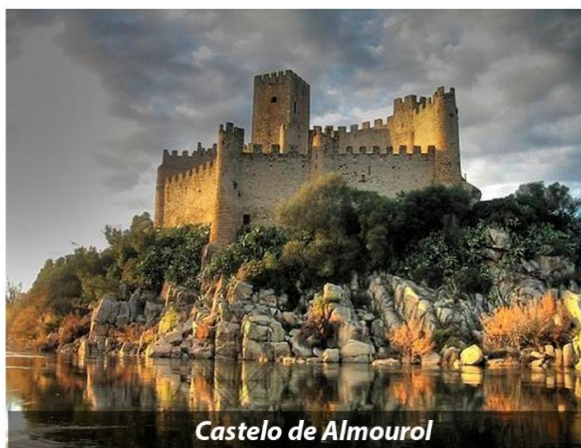
Uma experiência completa pelas terras da Ordem

(Passeio privativo de carro, com guia)

Explore o legado da Ordem dos Templários com um roteiro cuidadosamente equilibrado, que oferece uma imersão profunda nos seus três grandes pilares: o poder militar, a fé religiosa e o simbolismo místico.

A nossa rota sugerida, com duração de 8 horas e partida de Lisboa, leva-o numa jornada inesquecível, combinando história, paisagem e espiritualidade:

Castelo de Almourol – Um ícone da arquitetura militar templária, isolado numa pequena ilha no rio Tejo. O acesso é feito de barco, tornando a chegada já uma experiência encantadora. Esta fortaleza, envolta em lendas e mistério, representa o braço estratégico e guerreiro da Ordem.



Castelo de Almourol



Castelo de Almourol

Curiosidade: Apesar de ser um símbolo da presença templária em Portugal, o Castelo de Almourol tem origens anteriores à Ordem dos Templários. Acredita-se que ali existia uma fortificação romana ou visigótica, posteriormente tomada pelos mouros. Quando os Templários o conquistaram, no século XII, sob o comando de Gualdim Pais, reconstruíram-no totalmente sobre as ruínas, transformando-o num dos castelos mais emblemáticos da arquitetura militar medieval.

Além disso, a sua localização estratégica – numa ilha no meio do rio Tejo – não era apenas defensiva: o local é envolto em lendas, como a de uma princesa moura apaixonada por um cavaleiro cristão, que teria lançado um feitiço sobre o castelo. Diz-se que, em noites de lua cheia, ainda é possível ouvir sussurros vindos das suas torres...

Entradas no Castelo de Almourol e no Convento de Cristo incluídas.
Alimentação e passeios opcionais não estão incluídos.
Preços sujeitos a alteração sem aviso prévio.



Rota dos Templários

Cidade de Tomar

Caminhe pelas ruas medievais onde a influência templária ainda é sentida. A atmosfera da cidade convida à contemplação e ao mergulho nas tradições religiosas do passado — sente-se o pulsar de uma herança espiritual profunda. A cidade foi planeada pelos próprios Templários, e cada recanto conta uma história.



Curiosidade:

As origens de Tomar remontam a mais de 30 mil anos, como revelam os diversos achados arqueológicos que comprovam a presença humana no território. Sabemos que por aqui passaram Romanos, Bárbaros, Suevos, Visigodos e Árabes — todos deixaram marcas da sua passagem.

Foi em 1159 que D. Afonso Henriques, primeiro rei de Portugal, doou este território à Ordem do Templo como recompensa pelo auxílio prestado na formação do reino e pelos grandes feitos militares alcançados. Um ano mais tarde, seriam os Cavaleiros Templários, liderados pelo Grão-Mestre Gualdim Pais, a mandar construir o castelo — que viria a tornar-se a sede da Ordem em Portugal — e a fundar a vila de Tomar.



Entradas no Castelo de Almourol e no Convento de Cristo incluídas.
Alimentação e passeios opcionais não estão incluídos.
Preços sujeitos a alteração sem aviso prévio.



Rota dos Templários

Convento de Cristo

O ponto alto do roteiro. Esta imponente construção, classificada como **Património Mundial pela UNESCO**, é um verdadeiro livro em pedra. **A Charola** — a antiga igreja templária — revela influências do Santo Sepulcro de Jerusalém. Já a famosa Janela do Capítulo, rica em simbolismo e enigmas, representa o lado mais esotérico da Ordem. A arquitetura mistura estilos e épocas, testemunhando o poder e a influência dos Templários e da Ordem de Cristo ao longo dos séculos.



Curiosidade:

A Janela do Capítulo — Uma das maiores atrações do convento é a Janela do Capítulo, uma obra-prima do estilo manuelino. Toda ela está carregada de símbolos do mar, da fé e do poder real — com cordas, algas e a cruz da Ordem de Cristo. É considerada uma das janelas mais emblemáticas da arte portuguesa.

Templários e Ordem de Cristo — Após a extinção da Ordem dos Templários, em 1312, o rei D. Dinis criou a Ordem de Cristo para proteger os bens e os membros da antiga ordem.

Um convento que é um labirinto — O complexo arquitetónico é composto por oito claustros, passagens secretas, corredores sinuosos e escadarias em espiral. Explorar o convento é quase como decifrar um código: a cada sala, um novo elemento, uma nova simbologia, uma nova história.

Mistério e simbolismo — Muitos estudiosos e visitantes apontam possíveis ligações entre os seus elementos decorativos e conceitos da maçonaria e da alquimia.

Duração: 8 horas (guia e transporte privativo)

Investimento: 1 a 3 pessoas: 422 € / 4 a 6 pessoas: 468 €

Entradas no Castelo de Almourol e no Convento de Cristo incluídas.

Alimentação e passeios opcionais não estão incluídos.

Preços sujeitos a alteração sem aviso prévio.